

SESSÕES DO PLENÁRIO

138ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de Janeiro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ZÉ NETO *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Cel. Gilberto Santana, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, João Carlos Bacelar, J. Carlos, João Bonfim, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araujo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo. (39)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Marcelino Galo, comunicando sua ausência das sessões nos dias 11 e 12/12/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

A Srª Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Questão de ordem da deputada Kelly Magalhães.

A Srª Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Antes de fazer a verificação de quórum, eu

queria apenas lembrar que teremos votação na segunda-feira e na quarta-feira. Inclusive, os encaminhamentos todos são para que nos dias 28 e 31 também tenhamos votação.

Então, fica, aqui, a lembrança aos Srs. Deputados e às Sr^{as} Deputadas.

Hoje, foram registradas 37 presenças na Casa, com 26 ausentes. No Plenário, no momento, há 4 deputados: deputado Zé Neto, que ora preside a sessão, o deputado Zé Raimundo, a deputada Kelly e o nosso glorioso, sempre presente, internacionalmente famoso, deputado Álvaro Gomes.

Portanto, só temos 4 deputados presentes...

A deputada Kelly pediu 15 minutos?

A Sr^a Kelly Magalhães:- Peço que marque 15 minutos para fazer a contagem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Esta semana eu pedi 15 minutos e não deram. Paciência. Mas a deputada Kelly está pedindo 15 minutos. Acho que essas coisas têm que ser feitas dessa forma mesmo. Vamos conceder os 15 minutos.

Com a palavra, o deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Pedem questão de ordem os deputados Zé Raimundo e Álvaro Gomes, dentro do tempo de 15 minutos.

Marcados os 15 minutos?

Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, eu gostaria de trazer para a reflexão desta Casa o debate sobre a emenda constitucional enviada pelo governo da Bahia que visa incorporar ao Fundo de Previdência dos Servidores Públicos do Estado recursos dos *royalties* da União, vindo reforçar, naturalmente, o financiamento da aposentadoria do servidor público.

Como nós sabemos, ao longo dos últimos 20 anos houve uma mudança radical no perfil do servidor público nacional, em particular na Bahia. Além das terceirizações, das privatizações, houve uma mudança na estrutura etária do servidor público. E aquelas categorias que antes eram selecionadas com servidores mais jovens e que cobriam as gerações mais antigas, praticamente migraram para outras atividades, para outros serviços, sobretudo para a área terceirizada, e ficamos, portanto, ao longo desses anos, com um déficit no financiamento da previdência do servidor.

Lembro também que o antigo IAPSEB não era contributivo. Havia uma alíquota que cobria tanto a pensão, a aposentadoria como também o serviço médico. É por isso que, ao longo da história do serviço público, sobretudo nos anos 90, houve, crescentemente, eu diria, essa fragilização do financiamento. A partir de 97, começaram algumas mudanças e mais recentemente, em 2007, com a criação do Baprev, separado do Funprev.

Então, o que o governador Wagner, na verdade, assumiu foi uma longa trajetória de esvaziamento do financiamento das aposentadorias, além de um encalhe: milhares e milhares de aposentadorias, solicitadas havia já muito tempo, à espera de

que fossem deferidas, e toda essa agenda de benefícios não foi cumprida. Então, o governador Wagner encaminhou para esta Casa uma emenda que aporta recursos dos *royalties* do petróleo e de minerais para que sejam, no âmbito do fundo de previdência, capitalizados recursos para que tenhamos, num breve espaço de tempo, mais recursos para garantir os direitos do servidores públicos, além, evidentemente, de continuar com o Baprev, que é autossustentável, recursos que recentemente estão sendo aportados para esse fundo. Como é um fundo novo e os beneficiários desse fundo é uma população jovem, então não haverá perigo nos próximos 15, 20 anos de desequilíbrio desse fundo.

Então, precisamos, Sr. Presidente, esclarecer isso à população, a Oposição está fazendo aqui um carnaval verbal, porque, na verdade, não se trata de tirar das gerações futuras os recursos dos *royalties*. Pelo contrário, trata-se de garantir o financiamento, a capitalização para que os recursos correntes do Tesouro não sejam aplicados, aí sim, nas aposentadorias.

Por isso, a antecipação do repasse dos *royalties* para o Estado da Bahia é uma medida fundamental que, acredito, a partir do dia 4 V.Exª estará recebendo mais uma vez do governador o projeto de emenda constitucional que vai desdobrar na melhoria, portanto, desse financiamento e desse suporte dos recursos do Funprev do servidor público do Estado da Bahia.

Além disso, Sr. Presidente, eu gostaria de desejar a todos os baianos, sobretudo aos soteropolitanos, uma grande comemoração amanhã do Senhor do Bonfim, que é uma festa popular na agenda cultural da Bahia. Provavelmente não estarei presente porque, em sendo caatingueiro, deverei viajar ainda hoje à noite para Vitória da Conquista e região. Mas durante muitos anos da minha juventude, quando aqui nesta cidade estudei e trabalhei também, experimentei muitos momentos de alegria comemorando com o povo da Bahia o samba de roda, a alegria também religiosa nessa festa lúdica, o lazer, o prazer, mostrando esse lado da Bahia, com a presença de um sincretismo religioso, do ecumenismo cultural e, sobretudo, mostrando a riqueza cultural da Bahia que é, sem dúvida, um grande tesouro de nossa terra.

Então, quero desejar a V.Exª amanhã uma grande comemoração, sei que V.Exª estará junto com o governador, com o nosso amigo deputado federal Rui Costa, chefe da Casa Civil, e com todos os nossos deputados estaduais e federais, um grande abraço a todos e uma boa festa amanhã.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Nobre deputado Zé Raimundo, presidente Zé Neto, Líder do Governo, nossa camarada Kelly Magalhães, hoje pela manhã tivemos algumas atividades com o governador do Estado e com o próximo governador Rui Costa. Estivemos na igreja do Bonfim com as ministras da Cultura, Marta Suplicy, e da Igualdade, Luiza Bastos, com o governador, o secretário da Casa Civil, Rui Costa, demais deputados, secretários, numa atividade muito importante na igreja do Bonfim que foi exatamente o reconhecimento da Lavagem do Bonfim como patrimônio imaterial.

Então isso é uma coisa muito importante para todos nós do ponto de vista

cultural, do ponto de vista de reafirmação das nossas tradições, do momento de alegria, do momento de confraternização, do momento de lazer.

Tivemos também uma outra atividade importante que foi a inauguração da praça de Roma, que ficou muito bonita com o monumento de Irmã Dulce. Portanto, foi mais uma obra, mais uma iniciativa do governo do Estado e estivemos participando desse momento de alegria, de confraternização, que foram, exatamente, esses dois eventos na parte da manhã.

Gostaria também de falar sobre a importância da próxima semana, quando teremos a votação de algumas proposições aqui, sendo que a mais importante será, sem dúvida, a votação do Orçamento do Estado. Estamos já no período que seria do recesso parlamentar, mas não vamos entrar em recesso. Não é possível entrar em recesso, porque já estamos no dia 15 de janeiro. Na próxima semana a previsão é votar no primeiro turno, no final de janeiro votar em segundo turno, portanto, não há recesso. Então, encerramos o ano legislativo e automaticamente começamos o outro ano legislativo.

Vamos ter continuidade, durante este ano não teremos recesso, entraremos no próximo ano legislativo com vários projetos para serem votados e aprovados, projetos importantíssimos do Executivo, entre os quais a PEC dos *royalties* do petróleo, que é fundamental e deverá ser apresentado novamente no início do ano legislativo. Enfim, temos diversos outros projetos. Mas precisamos também nos esforçar, mais uma vez, sempre tenho reafirmado isso aqui, para votar projetos de parlamentares.

Pois bem, há uma série de projetos para serem votados. Tem um de nossa iniciativa, por exemplo, que proíbe a cobrança de estacionamento em shoppings. Ontem, o deputado João Carlos Bacelar fez um questionamento, eu pedi um aparte só para esclarecer, pois ele cometeu um equívoco, porque na realidade o nosso projeto não se restringe somente a *shopping center*, ele atinge todos os estabelecimentos comerciais, incluindo centros médicos, hospitais, supermercados, tudo. Então, o projeto não é restrito aos *shopping centers*.

O deputado João Carlos Bacelar, provavelmente, não leu o projeto ou se leu não estava lembrando. Na realidade, o projeto é muito mais amplo, atinge a todos os centros comerciais e não apenas aos *shopping centers*. A sua aprovação é importante porque há um questionamento. Os donos de shopping dizem que vão cobrar imediatamente, provavelmente em fevereiro com base numa interpretação judicial que se refere a uma legislação municipal.

Ora, estamos trabalhando uma outra legislação que diz respeito à defesa do consumidor. Estamos pegando um outro foco, uma outra questão, que se questionada irá para o Supremo Tribunal para ser discutida, decidida, mas é evidente que o Supremo vai ter que tomar uma posição, e esperamos que seja favorável. Em sendo aprovada, se transformará em Lei aqui no Estado da Bahia. Esperamos que a decisão do Tribunal, se isso acontecer, seja favorável.

De qualquer maneira, o que quero chamar a atenção é que esse projeto já passou por três comissões: a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão de Infraestrutura e a Comissão de Educação e que precisa ser votado aqui no Plenário. O

que quero chamar a atenção é que independente do questionamento da constitucionalidade, que do ponto de vista legislativo já não há mais esse questionamento, já que a Comissão de Constituição e Justiça julgou constitucional por unanimidade, então, aqui entre nós, não há esse questionamento.

Mas me refiro ao questionamento fora, e ainda que haja esse questionamento fora, dos donos dos *shopping centers* e das empresas que continuam explorando o consumidor, esse questionamento vai ter que parar no Supremo, e até chegar lá é um instrumento de luta que temos para impedir a cobrança de estacionamento em *shoppings*, porque sobre o outro instrumento, que seria a Lei Municipal, há um questionamento jurídico em que os donos de empresas, neste momento, levam vantagem.

A outra lei, sendo aprovada aqui, poderá ser questionada, mas teremos sem dúvida um instrumento de luta para que possamos efetivamente impedir um abuso contra o consumidor. Imaginem: os *shoppings* têm 20, 30, 40 anos, e se durante esse período se mantiveram altamente lucrativos, isso significa que o estacionamento está embutido nos produtos, nas vendas, no cotidiano desses estabelecimentos.

Portanto, acho que a Assembleia Legislativa deve cumprir o seu papel, fazer a sua parte e colocar para a sociedade, para o consumidor, mais um instrumento de luta, que é exatamente a lei que proíbe a cobrança de estacionamento em *shoppings* e em estabelecimentos comerciais.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Questão de ordem, deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a Kelly Magalhães:- Sr. Presidente, serei breve, levando em consideração todos esses dias que temos vivido aqui. Quero ressaltar o esforço da Liderança da Bancada em fazer votar o Orçamento e, com certeza, fazer votar os investimentos necessários que a Bahia precisa com a questão dos *royalties*, que infelizmente, não passou, mas com certeza vamos continuar trabalhando, janeiro é um mês em que a Assembleia da Bahia dá uma demonstração inequívoca de esforço e de trabalho, de estar à disposição, de construir e de continuar construindo esta nova Bahia que todos desejamos, portanto, não mediremos esforços para votar o Orçamento e com certeza iniciar o novo ano legislativo votando também a PEC dos *royalties* para fazer os investimentos de que a Bahia precisa.

Neste breve espaço de tempo, parabenizo o trabalho de V.Ex^a, sei que não tem sido fácil, as críticas não são poucas, os desafios são muito grandes, mas é preciso que haja consenso na Bancada, que haja absoluto apoio e possamos ter unidade para construir esse projeto que todos queremos.

Amanhã é um dia especial para todos os baianos, para os devotos do Senhor do Bonfim, que é uma festa de tradição no calendário de Salvador, especialmente. Não é da Bahia como um todo, mas é uma cultura arraigada aqui em Salvador e faz um grande diferencial para aqueles que seguem o cortejo do Senhor do Bonfim.

Desejo e espero que, levando em consideração isso, nenhum dos colegas possa aqui amanhã dar presença, já que justamente pela manhã é que acontece o cortejo e,

por ser quinta-feira, a sessão também aconteceria pela manhã. Esse apelo é para que os colegas não marquem suas presenças para que alguns não sejam prejudicados.

Antes de concluir, conclamo a unidade da Bancada para que estejamos aqui também reforçando na segunda-feira e que possamos até quinta-feira encerrar todos os trabalhos da Assembleia Legislativa e dar um recesso necessário para renovar as energias, as baterias e irmos para o interior batalhar. Nós não temos férias, as férias não existem aqui, aqui temos muito trabalho. Acaba o trabalho interno, retomamos o trabalho externo, que é cuidar das bases que precisam da nossa atenção.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Quero aproveitar os 2 minutos que restaram de V. Ex^a e lembrar que hoje fomos indagados pela imprensa acerca do posicionamento da Bancada no tocante à manutenção ao máximo do deputado Carlos Brasileiro. Eu fui um dos que assinou o documento, inclusive pedi à Bancada também para assinar. É uma situação singular na história do Parlamento, em virtude da boa surpresa que foi o convívio com o deputado Carlos Brasileiro. Fizemos todo o esforço no sentido de tê-lo aqui entre nós.

Quero aproveitar, deputado Carlos Brasileiro, para deixar aqui registrado o nosso reconhecimento como Liderança do papel de V.Ex^a nesta Casa no tratamento com os colegas. V.Ex^a sempre se posicionou firmemente em defesa do governo e, ao mesmo tempo, conseguiu em muitos momentos colaborar para os diálogos. Em alguns momentos, claro, estando à frente da Liderança, como muitas vezes estou, fico mais vulnerável em determinados confrontos, e V.Ex^a, sempre com fidalguia, com um jeito especial, com muita atenção, tem nos ajudado a contornar as dificuldades postas no dia a dia.

Então, para nós, é uma alegria grande tê-lo como companheiro. Esperamos que V. Ex^a possa lograr êxito em todas as suas expectativas, não só a de deputado e manutenção neste Parlamento, mas também nas expectativas de sua vida pessoal. Muita coisa há para ser enfrentada sempre na vida, os desafios são postos todos os dias, mas não se engane, porque diante dos desafios é que ficam claras as nossas posições, as nossas resistências e a nossa estatura. V.Ex^a botou nesta Casa uma grande estatura e eu queria, neste instante, reconhecer o seu papel aqui. O documento que ontem circulou por aqui, assinado por deputados de governo e de oposição, demonstra o quanto V. Ex^a é tão bem quisto entre os seus pares.

O Sr. Carlos Brasileiro: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Com a palavra o deputado Carlos Brasileiro.

O Sr. Carlos Brasileiro: - Boa-tarde a todos os deputados e deputadas presentes, aos servidores desta Casa, ao pessoal da *TV Assembleia* e à imprensa baiana. Primeiro, quero agradecer suas palavras e, ao mesmo tempo, agradecer a todos que nesse gesto de coleguismo, e não de grupismo, como alguns tentaram falar, colocam uma situação realmente diferente neste Plenário. Temos de nos orgulhar da forma como conduzimos a nossa vida e eu acredito que o político tem que transmitir para a sociedade onde ele atua aquilo que ele traz de casa, da sua família, da relação com os amigos, da relação profissional. Eu acredito que é assim que vamos contribuir com alguma coisa de positivo para as mudanças tão sonhadas por todos nós.

Então eu fiquei muito lisonjeado, honrado e até sensibilizado com a postura do Parlamento em relação ao nosso nome, mas quero dizer claramente que o governador também já tinha pensado em outra forma de manter o nosso mandato. É bom que fique claro para esta Casa, para quem não sabe, que o mandato nos pertence, foi uma conquista do povo, que livre e soberanamente foram às urnas votar na gente. O colega parlamentar Capitão Tadeu é que está aqui *sub judice*, porque há uma liminar favorecendo o seu mandato, e eu não estou dizendo que sou contra isso, acho que o Judiciário existe no Brasil para se buscar a garantia dos direitos, e ele entendeu que garantir os direitos dele era considerar os votos de uma candidato que teve a sua candidatura impugnada. Enfim, não quero entrar no mérito dessa questão, até porque não tenho nada, verdadeiramente nada como parlamentar nem pessoal contra o deputado Capitão Tadeu. Ele está fazendo a parte que lhe cabe, e buscamos fazer até hoje a parte que nos cabe para que mantenhamos o mandato que foi conquistado nas urnas pela livre, repito, e espontânea vontade do povo baiano que nos concedeu o mandato.

Acredito que o governador, que não gosta de intervir em outros Poderes, está sob o comando e a batuta desse projeto político, que eu defendo, e aquilo que for decidido temos que acatar com muita tranquilidade e esperar que o Judiciário tome a decisão definitiva, que acho que já está por demais demorada, uma vez que as ações do outro participante desse processo que foi o deputado Vando, ele já perdeu em todas as instâncias o seu recurso. Então cabe agora ao TSE colocar para ter o parecer final do ministro, que acredito que será o Gilmar Mendes, e esperamos que seja logo decidido para que continuemos com o mandato que se encerra até o final do ano.

Quero aproveitar o momento para agradecer a todos os deputados que assinaram esse documento. Com certeza, se o governador já tinha uma posição, esse documento fortalecerá a posição dele, ou não, porque é ele quem comanda. Mas quero só encerrar minha fala dizendo que o procedimento que temos nesta Casa vem de berço, de respeito a todos que aqui partilham no Parlamento não só com os deputados, mas com todos os servidores que são parte do alicerce de sustentação dos mandatos. São aqueles que todos os dias estão cuidando das nossas coisas, são as pessoas aqui do Plenário, dos corredores.

Enfim, quero dizer que fiz isso com a maior tranquilidade, que aprendi com os meus pais que uma sociedade para você viver pelo menos em paz consigo mesmo é preciso ter o respeito ao próximo e isso procuro fazer, até porque sou muito religioso, sou um homem que acredito muito em Jesus Cristo, que é o meu maior ídolo e o maior ídolo que a humanidade já construiu, e eu pretendo levar a minha vida dessa forma. Tomara que a gente não tenha que se afastar sequer um dia daqui, pelo menos até dezembro, mas se se afastar vamos esperar o resultado do processo para retomarmos com a mesma garra e a mesma determinação. Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Caro deputado Paulo Azi, há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. V.Ex^a pediu o tempo, que está se esgotando, mas vou abrir esse precedente.

O Sr. Paulo Azi: - Sr. Presidente, apenas para dar o meu testemunho da relação que foi construída, de amizade, de respeito ao deputado Carlos Brasileiro. Sinceramente, espero que o deputado Carlos Brasileiro possa continuar desempenhando o seu mandato nesta Casa por tudo aquilo que ele representa neste Parlamento. Mesmo estando em campos opostos, não posso me omitir em um momento como esse de destacar a presença, a postura e a grandeza como o deputado Brasileiro se portou ao longo de todo esse tempo nesta Casa.

Espero, sinceramente, que possa continuar entre nós, porque ele ainda tem muito a contribuir com este Parlamento e com a nossa Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Constatando a presença de 8 Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*